

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

O EMOCIONAL DO ENFERMEIRO DIANTE DA MORTE: A FORMA COMO ELA SENSIBILIZA O ENFERMEIRO

AUTOR PRINCIPAL: Izamara Rostirolla.

CO-AUTORES: Alexandre de Araujo de Domenico, Gustavo Cavalcanti.

ORIENTADOR: Cláudia Freires.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

A humanidade em toda sua existência busca explicações para a transição da vida para a morte. O processo de morte é diferente em cada pessoa, desde as atitudes, compreensão e aceitação da mesma. Os costumes, os rituais culturais, bem como a experiência de vida, seus anseios e medos influenciam diretamente na compreensão do processo da morte.

A morte do paciente para o enfermeiro é concebida muitas vezes como fracasso no seu trabalho, tendo em vista que seu propósito inicial é salvar vidas. As dificuldades encontradas pelos profissionais e as diferentes estratégias de lidar com o próprio emocional, diante de tais situações são um grande desafio para os profissionais enfermeiros.

Este estudo teve como objetivo analisar produções textuais sobre enfermagem em tanatologia, com a intenção de identificar como o profissional enfermeiro se porta diante da morte.

DESENVOLVIMENTO:

O estudo foi desenvolvido através de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas Bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Bireme (Biblioteca Regional de Medicina), Scielo (Scientific Electronic Library Online), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e Google Acadêmico, no período de julho a setembro de 2015, utilizando os seguintes descritores: morte, enfermagem e tanatologia. Os critérios de inclusão para

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



a seleção dos artigos científicos foi a disponibilidade do artigo na íntegra, publicações em português, no período de 2005 a 2015 e que contemplasse as palavras chaves e o tema de interesse. Os critérios de exclusão foram artigos que não abordassem o tema, artigos em outros idiomas e indisponíveis na íntegra.

Foram encontrados 222 artigos nas bases de dados, destes, 13 artigos foram selecionados, 2 artigos no LILACS, 4 na Bireme, 2 na Scielo, 2 na MEDLINE e 3 no Google Acadêmico. Após a leitura completa dos artigos foi discutido os resultados.

Os estudos demonstra que os sentimentos comuns entre os enfermeiros frente a morte são o medo, impotência, onipotência, frustração e insegurança. Além disso, estes profissionais acabam desenvolvendo uma reação de defesa frente a esta situação (SILVA 2015, SANTOS 2013, AQUINO 2009). Além disso, a morte é vista como fator altamente desgastante pela equipe de enfermagem, evidenciando que o emocional do enfermeiro sofre abalo frente a morte (AQUINO 2009).

O vínculo afetivo estabelecido entre enfermeiro e cliente pode desenvolver um laço negativo quando o enfermeiro não controla seus sentimentos ao deparar-se com a morte (SILVA 2015). A vivência deste profissional acrescido do conhecimento acadêmico resulta em benefícios para o enfermeiro atuar frente ao processo de morte do paciente e do luto familiar (AQUINO 2009).

Neste contexto, faz se necessário discutir o tema na graduação a fim de aprimorar o conhecimento dos acadêmicos sobre a temática além de oferecer suporte emocional aos estudantes quando deparados com esta realidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os estudos demonstram que o enfermeiro frente a morte tem seu emocional abalado por sentimentos negativos. Assim, se faz necessário instruir acadêmicos não somente no desenvolvimento de habilidades práticas, mas também no desenvolvimento de habilidades interpessoais, elementos fundamentais no desenvolvimento humano.

REFERÊNCIAS

1. SANTOS M, Hormanez M. Atitude frente à morte em profissionais e estudantes de enfermagem: revisão da produção científica da última década. *Ciênc saúde coletiva*. 2013;18(9):2757-2768.
2. SILVA B. M, Mendes N. Representações de Profissionais de Saúde sobre a Morte e o Processo de Morrer. *REBen [Internet]*. 2015 [cited 2 July 2015];. Available from: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/16323>
3. AQUINO D. M. T, Lange C, Cecagno D, Coelho A. S, Thofehrn M, Marten M. V. Profissionais de Enfermagem e o Processo de Morrer e Morte em uma Unidade de Terapia, 2009.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Intensiva. Revista Mineira de Enfermagem [Internet]. 2009 [cited 11 June 2015];
Available from: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/197>.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.